

Vacina para 233 mil crianças

ANDRÉ BEZERRA

DA EQUIPE DO CORREIO

Paulo H. Carvalho/CB - 21/8/04



NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÃO ÀS DUAS GOTINHAS DA VACINA SABIN: QUALQUER CRIANÇA, COM ATÉ 5 ANOS, DEVE FICAR IMUNE AO VÍRUS DA POLIOMIELITE, QUE COMPROMETE O MOVIMENTO DO CORPO

Amanhã será um dia especial para mães e pais de todo o Brasil. Eles levarão os filhos para se proteger contra a paralisia infantil, ou poliomielite. Há 20 anos, não há registro de nenhum caso da doença no país, mas as autoridades começam a se preocupar com a queda dos índices de cobertura das campanhas de vacinação. Nos últimos anos, diminuiu o número de crianças vacinadas no Distrito Federal, e, agora, a Secretaria de Saúde pretende reverter esse quadro, intensificando as campanhas em áreas urbanas e rurais de todas as regiões administrativas. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a vacina é o principal mecanismo de combate à doença e única forma de erradicá-la. A meta é imunizar todas as crianças brasileiras com até 5 anos: ao todo, 233 mil meninos e meninas.

Causada por um vírus, a poliomielite é uma doença mais comum em crianças. Quando ataca gestantes, ela pode causar má-formação do feto e afetar áreas do cérebro responsáveis pelo movimento dos braços e do corpo do bebê. A vacina contra a doença foi descoberta pelo cientista Albert Sabin, em 1961 — por isso, leva o sobrenome do pesquisador. Desde então, as duas gotinhas da imunização passaram a ser usadas no mundo inteiro.

A partir das 8h, a vacina será distribuída em 337 postos espalhados por todo o DF (confira quadro). Cerca de 2,5 mil servidores, incluindo técnicos da Secretaria de Saúde, policiais militares e agentes do Departamento de Trânsito (Detran) participarão da campanha. A vacina está disponível para crianças com até 5 anos de idade e é gratuita. “Estamos realizando um esforço para divulgar, chamar e conscientizar os pais sobre a importância de imunizar seus filhos, pois essa é a principal forma de manter a doença controlada”, alerta o subsecretário de Vigilância em Saúde, Eduardo Pinheiro Guerra. “Ainda temos os melhores índices de cobertura do Brasil, com mais de 90% das crianças vacina-

das. No entanto, houve uma diminuição considerável nos últimos anos”, explica a diretora de Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana.

A meta estipulada pela secretaria é vacinar pelo menos 95% da população infantil do DF — o índice é o mesmo fixado pelo Ministério da Saúde para todo o Brasil. A diretora da Vigilância Epidemiológica acredita que a campanha tem tido menos

adesão da população mais pobre. “Muitas pessoas acreditam que pela doença estar controlada há muitos anos e por estarem com o cartão de vacinação dos filhos em dia, não precisam tomar a dose extra da vacina, o que é um engano”, alerta Antezana.

Sem contra-indicações

Segundo a Gerência de Imunização da Secretaria de Saúde, a vacina contra a poliomielite, a Sa-

bin, não falta nos estoques dos postos fixos de vacinação. A campanha de amanhã é uma dose extra, que deve ser tomada por todas as crianças da faixa etária estabelecida — mesmo aquelas que já tenham tomado a vacina — para garantir a eficácia da imunização. “A vacina não tem contra-indicações e será administrada indiscriminadamente. Ou seja, todas as crianças podem tomá-la, independentemente de

outras vacinas que tenha tomado”, reforça a gerente de Vigilância Epidemiológica e Imunização, Ivone Perez. Médicos e técnicos em saúde também explicam que gripe e diarreia, entre outros sintomas comuns às crianças, não impedem o uso da vacina, só em casos considerados graves.

Os pais devem apresentar o cartão de vacinação de seus filhos quando eles forem receber a dose. Apenas no Itapoã haverá

vacinação para outras doenças, como hepatite e sarampo. Na área rural, 14 unidades móveis vão distribuir a Sabin para a população. Nesses locais, a campanha começou há um mês. Em 25 de agosto, será aplicada a segunda dose da vacina. Amanhã, às 9h, haverá o lançamento oficial da campanha no Centro de Saúde da Vila Planalto, com a presença do Coral dos Cinquentões, da Universidade de Brasília (UnB).

GOTINHAS QUE SALVAM

Campanha Nacional de Vacinação contra a Paralisia Infantil (Poliomielite)

Horário: das 8h às 17h

Locais: a vacina será aplicada em todos os hospitais públicos e centros de saúde do DF. Também estará disponível em escolas públicas, administrações regionais, e ainda em alguns shoppings, centros comerciais e supermercados. Ao todo são 337 postos de vacinação espalhados pelo DF. Confira a lista completa de endereços no site www.saude.df.gov.br.

Idade: devem ser vacinadas todas as crianças com idades entre 0 e 5 anos. Em caso de doença, os pais devem consultar os médicos ou técnicos em saúde, que determinarão se a vacina pode ou não ser aplicada.

Dúvidas: a equipe da Secretaria de Saúde estará de plantão para esclarecer quaisquer dúvidas pelos telefones 3403-2398, 3403-2400 ou 3403-2428.